

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM MILITAR NO HOSPITAL DE CAMPANHA EM TERRITÓRIO YANOMAMI

**Relatoria:** Jessica Bernardes Almeida Borges da Silva dos Reis

**Autores:** Manoela Correia dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As Forças Armadas brasileiras, foram empregadas na Operação Escudo Yanomami, missão com ações de enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e no combate ao garimpo ilegal no Território Yanomami localizado no Estado de Roraima e Amazonas, no primeiro quadrimestre de 2023. Neste contexto, o Hospital de Campanha (HCAMP) da Aeronáutica foi acionado para atendimento de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da enfermagem militar aos indígenas Yanomami, por meio do Hospital de Campanha da Aeronáutica, durante a Operação Escudo Yanomami. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a atuação de enfermeiras e técnicos de enfermagem militares nas ações de saúde empregadas por meio do HCAMP, no contexto da Operação Escudo Yanomami, ocorrida de 20 janeiro a 24 abril de 2023. **RESULTADOS:** O HCAMP ficou sediado na Casa de Apoio de Saúde Indígena (CASAI) em Boa Vista/RR, e teve como missão desafogar os atendimentos prestados pelos profissionais da CASAI, apoiando na prestação de Saúde e facilitando o regresso dos indígenas para suas aldeias. Foram empregados 89 militares da saúde, dos quais 06 eram oficiais enfermeiros e 40 sargentos técnicos de enfermagem. A equipe de enfermagem esteve presente em todos os módulos de atendimento, sendo um importante elo na missão e agregando em micro e macro processos da operação. Do ponto de vista gerencial, atuou no planejamento, organização e controle de materiais, medicamentos e equipamentos necessários; coordenação conjunta de fluxos de atendimentos e supervisão da assistência de enfermagem desenvolvida. No âmbito assistencial, houve dificuldade dos indígenas no reconhecimento que poderiam ser ajudados pelos militares; então, a estratégia desenvolvida foi de acolhimento, com demonstração de carinho, cuidado e atenção primária à saúde e, gradativamente, a confiança e vínculo foi sendo construída. Outro enfrentamento foi a comunicação com os indígenas de várias etnias, sendo necessário o uso da comunicação não verbal e criatividade. Outras barreiras vivenciadas, motivadas pela diferença cultural, foram tratadas com respeito e ética. O HCAMP atuou por 94 dias e realizou 2028 atendimentos, incluindo transferências, exames e procedimentos, dos quais enfermeiros e técnicos de enfermagem estiveram na linha de frente de atuação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A equipe de enfermagem atuou ativamente no HCAMP, sendo uma importante engrenagem na estrutura montada, dando meios para a sua operacionalização.